



Associação Batista Iguaçuana

MINISTÉRIO PASTORAL: “O EXERCÍCIO DA NOSSA VOCAÇÃO”

Autor: Pr. Sílvio César

Data: 29/04/2010

INTRODUÇÃO:

Quero nesta reflexão, fazer uma abordagem sobre o fazer e o ser do ministério pastoral, sobre o fiel cumprimento do seu exercício vocacional.

Nestes dias em que o ministério pastoral confunde-se com tantas outras profissões proporcionando assim uma deliberada crise de identidade vocacional entre aqueles que são exclusivamente chamados por Deus para o exercício do ministério da palavra, torna-se necessário refletir sim sobre algumas realidades importantes.

Quero propor como pano de fundo, Ezequiel 34:5,6-11 a 16 e como texto principal: Mateus 9: 35 a 38 pois não existe ninguém melhor do que o nosso Sumo pastor Jesus para nos ensinar sobre relevante tema pois Ele se dedicou fielmente ao seu ministério de ensino, pregação e cura, entregando-se de corpo, alma e coração...

No exercício desta vocação, devemos considerar algumas realidades:

1- Da seara que é imensa e da escassez de trabalhadores (37)

A Seara aqui, tem um significado diferente de colheita, ela está mais relacionada a ceifa, Jesus está falando do ministério com ênfase na proclamação do evangelho, priorizando o anúncio escatológico, e na urgência de arrependimento e no desenvolvimento da fé por parte das pessoas. Estes trabalhadores não são os anjos, mas discípulos que imitam Jesus nesta proclamação da vinda do Reino. Existe uma verdade essencial dentro desta realidade inicial, é que ninguém pode realizar a obra da seara sem ser verdadeiramente chamado para isso e igualmente equipado por Deus para esta tarefa..., Portanto, deve arder em nossos corações quando no exercício do nosso ministério a realidade desta escassez de trabalhadores dos quais nós somos os poucos deles...,

2- De que ainda existe uma escassez da eficiência pastoral em nossos dias (36)

A compaixão que Jesus expressa da multidão como ovelhas que não tem pastor, não era pela ausência de pastores, mas sim pela qualidade, se observarmos o contexto do tempo de Jesus, naquela época existiam sim líderes como os fariseus, os escribas que eram os doutores da lei que superlotavam os templos da época que bem poderiam cumprir esta tarefa, mas que todavia nada faziam de relevante



Associação Batista Iguaçuana

no tocante a "pastorear o rebanho" eles não eram eficientes muito menos eficazes. Isto deve nos levar a refletir, sobre o que pode fazer o ministério pastoral tornar-se ineficaz? Encontro algumas respostas:

a) Falta de dependência de Deus (1 Tess 5:17)

Muitas vezes a falta de eficácia no ministério pastoral está em não dependermos mais de Deus, mas sim de nós mesmos, quando encaramos o ministério apenas de maneira técnica/intelectual/administrativa, deixando de lado o espiritual, quando aconselhamos e tomamos decisões sem considerar a vontade de Deus, nos atendo apenas nos nossos achismos, deixando de recorrer ao expediente da oração. Esta falta de dependência nos enfraquece, nos fazendo pessoas desprovidas de unção e não muitas vezes cegos guiando outros cegos....

b) Falta de santidade (Hb 12:14; Sl 93:5)

Sem dúvidas um dos maiores causadores da ineficácia ministerial, é a falta de santidade na vida daqueles que são chamados para mostrar os desígnios de Deus aos homens! Isto porque quando perdemos a santidade na vida, deixamos de ver o Senhor e isto é o suficiente para nos tornarmos ineficazes em nosso ser e fazer pastoral. A santidade é como o óleo que lubrifica toda nossa vida ministerial, fazendo com que a nossa comunicação e vida se alinhem em perfeito equilíbrio e harmonia, tornando nossa mensagem poderosa aos corações de quem a ouve. Santidade para nós é como o "espinafre do Popeye", quando a perdemos, nos tornamos o "super-homem em meio a criptonita". E fracos jamais poderemos realizar algo relevante no ministério, pois a santidade é uma ordem de Deus para nós!!!

c) Falta de prioridade ministerial (Jo 21:15 a 17- I Pd 5:2,3)

Nossa principal tarefa é pastorear o rebanho, nem mais nem menos... Estamos vivendo uma verdadeira crise da escassez de pastores exatamente porque aqueles que são chamados para o ministério muitas vezes não priorizam o chamado, mas o dividem com outras tarefas ora por falta de condições, ora por negligência mesmo... Para muitos o ministério é secundário, quando deveriam ser absolutos em suas vidas. Quando ouvimos falar por aí que a "nossa igreja está sem pastor" nem sempre é porque ela está em processo de sucessão pastoral, mas sim porque aquele que está pastoreando-a é como se não estivesse lá, tamanha é a sua ineficácia. O ministério por si só já consome tempo o bastante, imagina tendo que dividí-lo com outras tarefas, praticamente torna-se impossível alcançarmos



Associação Batista Iguaçuana

excelência para Deus. Nada tem a ver com a vida daqueles homens piedosos que por falta de condições financeiras não encontram outra opção a não ser dividir o tempo com outras atividades, me refiro àqueles que na ânsia de ganhar mais dinheiro e conforto divide o tempo que deveria ser para o ministério com outras tarefas, fazendo do ministério mais um "bico" do que vocação genuína. É uma questão de visão e ministério também é uma questão de Fé. Isto vale para as igrejas que muitas vezes tem condições de dar a seu pastor condições de exercer um ministério mais efetivo e conseqüentemente eficaz, retém essas condições ora por falta de visão do Reino, ora por carnalidade mesmo, nada pode ser tão lamentável! Pastores, por amor a Jesus, priorizemos o ministério que recebemos do Senhor!!!

3) Somos pastores do Reino! Onde nem sempre as nossas ovelhas são deste aprisco!(Jo 10:16)

Tenho percebido que quando valorizamos e priorizamos o ministério pastoral, Deus coloca sobre os nossos cuidados, ovelhas que não são do nosso rebanho oficial para que possamos igualmente cuidar, são pessoas do povo, amigos, parentes, pessoas que encontramos nas ruas, em tantos lugares e que igualmente nos honram por isso! Faço lembrar a letra de uma canção que diz: "Vale a pena ser profeta, vale a pena ser pastor, vale a pena ser discípulo, amigo seu um adorador!!!!"

Que possamos exercer o ministério com mais amor, zelo e dedicação, afim de recebermos das mãos Daquele que nos chamou. O precioso galardão!
Que Deus nos abençoe e nos ajude!!!!

Seu Pastor e Amigo:

[Silvio C. C. Torres.](#)